

Caracterização de linhagens de feijoeiro comum quanto à reação à podridão cinzenta do caule

Amanda Nascimento de MENEZES[1]; Jerônimo Constantino BOREL[1]; Francine Hiromi ISHIKAWA[1].

[1]Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Campus Ciências Agrárias, Petrolina, Pernambuco, 56300-000, Brasil.

INTRODUÇÃO

A Podridão cinzenta do caule causada pelo fungo *Macrophomina phaseolina* ocasiona grandes danos na produção de feijoeiro comum *(Phaseolus vulgaris)*, por isso é fundamental encontrar linhagens que apresentem tolerância para a doença.

OBJETIVOS

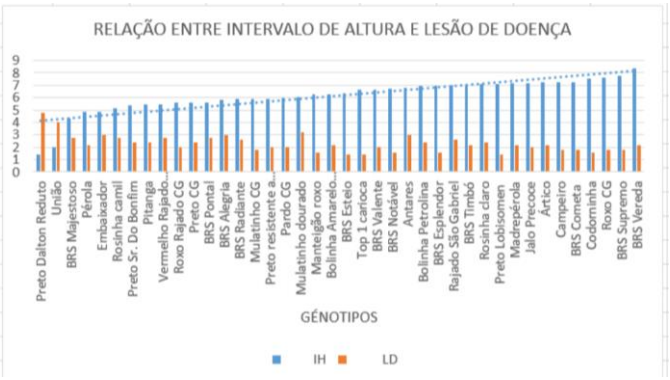
Encontrar linhagens resistentes à *Macrophomina phaseolina* avaliando a reação de linhagens de feijoeiro comum à podridão cinzenta do caule.

METODOLOGIA

- Avaliou-se 40 linhagens de feijoeiro comum;
- DBC com 5 repetições;
- Inoculação das plantas em estádio V3 com o método punção da haste com palito colonizado;
- Parâmetros analisados: Altura de planta e Comprimento de lesão da doença por meio de escalas;
- Dados: ANOVA



RESULTADOS



O efeito de linhagens apresentaram significância para altura de planta e lesão da doença, revelando divergência entre as linhagens avaliadas.

- ❑ Linhagem Suscetível: Preto Dalton Reduto;
- ❑ Linhagens que apresentaram tolerância: BRS Esteio, Top 1 Carioca e Preto Lobisomem .

CONCLUSÃO

A linhagem Preto Dalton reduto apresentou a maior suscetibilidade; As linhagens mais resistentes foram BRS Esteio, Top 1 Carioca e Preto Lobisomem e a linhagem BRS Vereda teve o maior crescimento, mesmo em um nível significativo de infecção.